



Entender para Atender



ALGUNS DOS NOSSOS PRINCIPAIS DESTAQUES DE 2014:

- Receita Bruta consolidada recorde de R\$ 6,1 bilhões, aumento de 16,0% comparado com 2013;
- Crescimento de 13,8% na Receita Bruta de Serviços (JSL Logística + Movida), cumprindo o *guidance* divulgado para 2014;
- EBITDA consolidado recorde de R\$ 869,0 milhões, elevação de 23,3% na comparação com 2013, superando o *guidance* divulgado no início do ano;
- Lucro Líquido consolidado de R\$ 72,4 milhões, margem de 1,3%;
- Investimento Bruto de R\$ 1,8 bilhão, sendo 78,7% para expansão, com manutenção dos índices de endividamento devido a forte liberação e geração de caixa;
- Significativa evolução das atividades da Movida Rent a Car, com abertura de 53 novas lojas e aumento de mais de 8 vezes a quantidade de veículos, de 2.400 na data de aquisição para 19.208 em dezembro de 2014 apresentando manutenção dos níveis de ocupação e melhora significativa em seu resultado;
- Aprovação do Banco Central em 13/10/2014 para início das operações da JSL Leasing;
- Fortalecimento da sinergia com a JSL Concessionárias, onde 35,6% dos veículos leves usados vendidos da Logística e Movida foram para a rede de concessionárias, e 82,3% das vendas diretas efetuadas pelas Concessionárias foram provenientes da Logística e Movida;
- Criação da Movida Participações S.A. em 29/12/2014, empresa que consolidará todas as atividades de *rent a car* e gestão e terceirização de frotas;
- Realização do JSL DAY II;
- JSL conquista o 1º lugar no setor de transporte do Anuário Época Negócios 360°;
- JSL está no 1º lugar da Maiores e Melhores em Transporte de Cargas da Revista Transporte Moderno;
- Sustentabilidade: JSL entra na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da BM&FBovespa, e assina o Pacto Global em 2014, evidenciando o compromisso com a sustentabilidade do negócio.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em um ano que apresentou desaceleração econômica, a JSL manteve seu histórico de crescimento em linha com o que esperávamos, refletindo a resiliência da Companhia e a grande capacidade de entrega mesmo em momentos mais difíceis. Apresentamos um EBITDA superior às expectativas, o que mostra a nossa capacidade de ajustes rápidos.

Em 2014, a Receita Bruta consolidada foi de R\$ 6,1 bilhões, crescimento de 16,0% comparado com 2013; registramos um EBITDA consolidado de R\$ 869,0 milhões, 23,3% maior que o do ano anterior, e Lucro Líquido de R\$ 72,4 milhões. Em 2014, pelo 3º ano consecutivo, a JSL cumpriu seu *guidance*, atingindo uma Receita Bruta de Prestação de Serviços (Logística - Movida) de R\$ 4,2 bilhões, crescimento de 13,8% em relação a 2013.

O nosso comprometimento em realizar serviços customizados às necessidades específicas dos clientes se propõe a agregar valor às suas cadeias produtivas, a fim de aumentar a sua produtividade e otimizar seus processos, oferecendo o melhor custo benefício aliado a nossa capacidade de absorver investimentos, para que eles possam focar em seu negócio principal. Esse posicionamento contribuiu para o Fechamento de Novos Contratos no ano de 2014. Vale lembrar que os novos contratos contribuíram muito mais para os anos seguintes do que para o ano corrente, tendo em vista o alto investimento realizado no período de implantação, e a consequente maior geração de receita nos anos seguintes.

A JSL investiu R\$ 1,8 bilhão em 2014, sendo 78,7% em expansão e 21,3% em renovação de ativos. De 2010 a 2014 investimos R\$ 6,1 bilhões e nossos indicadores de endividamento estão estáveis desde então, evidenciando a nossa capacidade de geração e liberação de fluxo de caixa, e a manutenção dos nossos níveis de alavancagem.

As atividades da Movida evoluíram significativamente durante o ano de 2014. Posicionada de forma estratégica e diferenciada, desde a aquisição, abriu 53 novas lojas, saindo de 29 para 82, e aumentou mais de 8 vezes a quantidade de carros, passando de 2.400 para 19.208 ao final de dezembro de 2014. A Movida amplia o nosso portfólio de serviços e aumenta a capilaridade das nossas atividades, contribuindo para a mitigação do risco e para o nosso contínuo crescimento. Acreditamos que o potencial de desenvolvimento da Movida é muito maior do que o que já foi realizado nesse último ano, em função do seu modelo de negócio, da grande capacidade de crescimento e de seu segmento de pequena concorrência.

Tivemos também a aprovação do Banco Central sobre as operações da JSL Leasing em 13/10/2014, empresa que permitirá aproveitar as oportunidades comerciais principalmente ligadas à cadeia de atividades logística desenvolvidas pela Companhia.

Pensando em seus próximos passos, a JSL continua estruturando suas bases que acompanham e suportam o crescimento sustentável da Companhia, preparando-se para o seu desenvolvimento e se transformando. Assim em 2014, a Companhia abriu 4 novas Concessionárias. Neste contexto, a JSL Concessionárias possui uma operação independente e altamente complementar às atividades do negócio, que reforça a capilaridade dos canais de venda e diferencia a JSL no giro dos ativos, contribuindo para o aumento da competitividade e fortalecimento da JSL no mercado.

No final de 2014, o Conselho de Administração aprovou a constituição da Movida Participações S.A., empresa que consolidará todas as atividades de *rent a car* e as de gestão e terceirização de frotas. O objetivo desta reorganização societária é criar bases para o contínuo crescimento desses negócios, além de permitir uma melhor visualização entre os vários segmentos de atuação da Companhia. Esta nova empresa nasceu com mais de 35 mil veículos leves, sendo 19 mil dedicados ao negócio de *rent a car* através da Movida e 16 mil que atuam no negócio de gestão e terceirização de frotas, oriundos da JSL Logística. Os veículos ligados a serviços de alta complexidade e extremamente customizados, continuarão a ser operados e desenvolvidos pela JSL Logística. Assim, a consolidação destas atividades totaliza mais de 47 mil veículos leves, o que consolida o nosso posicionamento como a 2ª maior empresa de locação de veículos dentre as locadoras no Brasil, de acordo com informações das empresas deste mercado.

A JSL, em linha com seu compromisso de fortalecer as ações de logística sustentável e cidadania, assinou em 2014 o Pacto Global, reforçando o seu comprometimento para a evolução e

desenvolvimento de seus colaboradores e das comunidades onde está inserida, relacionando principalmente aspectos de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e seu firme posicionamento contrário à corrupção em todas as suas formas. Destaca-se o avanço das ações do Comitê de Sustentabilidade ao longo do ano, e o monitoramento dos dez indicadores principais para o negócio.

Em 2014 a JSL foi listada na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial - ISE, da BM&FBovespa, que terá vigência de 05/01/2015 a 02/01/2016, resultado alinhado com a nossa busca pela melhoria contínua de nossas estratégias e práticas sustentáveis, e com a importância dos temas globais de Sustentabilidade na realização das nossas atividades juntos aos nossos clientes e para a perenidade da Companhia.

Não alcaçaríamos um ano com resultados tão positivos sem a motivação, o comprometimento e a dedicação da nossa equipe. Investimos na capacitação, conscientização e treinamento, buscando envolvê-los em um ambiente profissional com diversidade de competências e respeito às diferenças, para que os nossos colaboradores estejam engajados com a nossa cultura de serviços, com foco no cliente, visando a perpetuidade do nosso negócio. Como reconhecimento da nossa atenção à gestão de gente, configuramos entre As Melhores na Gestão de Pessoas da pesquisa realizada pelo Valor Carreira, na categoria de 8.001 a 16.000 funcionários.

É gratificante ver o reconhecimento de nosso trabalho através dos prêmios conquistados em 2014, como o primeiro lugar no setor de transportes do Anuário Época Negócios 360°, pelo terceiro ano consecutivo. A JSL também foi premiada por alguns de seus clientes, como a Fibria - Reconhecimento de Desempenho e Comprometimento com a Segurança do Trabalho; Prêmio Sustentabilidade Danone 2014 com o Programa "Pela Vida" e Prêmio Mangels de Qualidade de Fornecimento 2013.

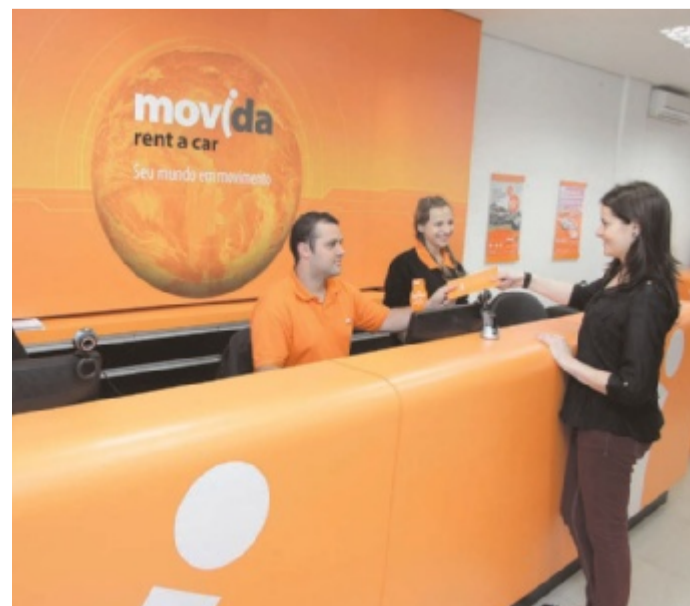
Atuamos com a cultura e princípios de servir o cliente há 59 anos, e essa atuação customizada nos posicionou como a maior compradora de ativos e insumos do setor, maior na gestão de gente no setor e com o maior portfólio de serviços em diversos setores da economia. Hoje a JSL conta com grandes empresas em sua estrutura, alicerces para a geração de novas oportunidades para a entrada em negócios complementares, que muito contribuem para a busca de sinergias da cadeia logística dentro dos clientes e entre os negócios, o que mostra que a JSL tem ainda muito mais a fazer do que já foi feito.

Iniciamos 2015 com a vontade de fazer mais e melhor, preparados para os desafios, focando a eficiência nas oportunidades e o aprimoramento dos nossos processos, investindo em nossa gente e no relacionamento com nossos clientes, buscando ter como resultado o lucro para perpetuação da Companhia.

Renovamos os agradecimentos aos nossos colaboradores pela dedicação e competência, aos fornecedores pela cooperação, pela confiança das instituições financeiras que nos apoiam, e aos acionistas e investidores. Nossos agradecimentos se estendem em especial aos nossos clientes, que são a verdadeira razão da nossa existência e de nosso contínuo desenvolvimento. O desenvolvimento de nossa Companhia ao longo dos 59 anos, pautado no atendimento das necessidades de nossos clientes, através do "Entender para Atender", nos proporcionou uma grande diversificação de serviços e a penetração em diversos segmentos da economia nacional, gerando uma empresa com mais de 23 mil colaboradores, 200 filiais, 82 lojas da Movida, 55 pontos de venda entre concessionárias e lojas de seminovos, o que proporciona grande capilaridade dos pontos de venda, garantindo uma maior flexibilidade no giro dos ativos. Todo esse conjunto, nos posiciona atualmente de uma forma única e diferenciada.

Esse posicionamento nos faz acreditar na continuidade de nosso histórico de crescimento em 2015, independente das perspectivas de crescimento do país e, em especial, em um novo ciclo de desenvolvimento da Companhia.

Muito Obrigado,
Fernando Antonio Simões
Diretor Presidente da JSL S.A.



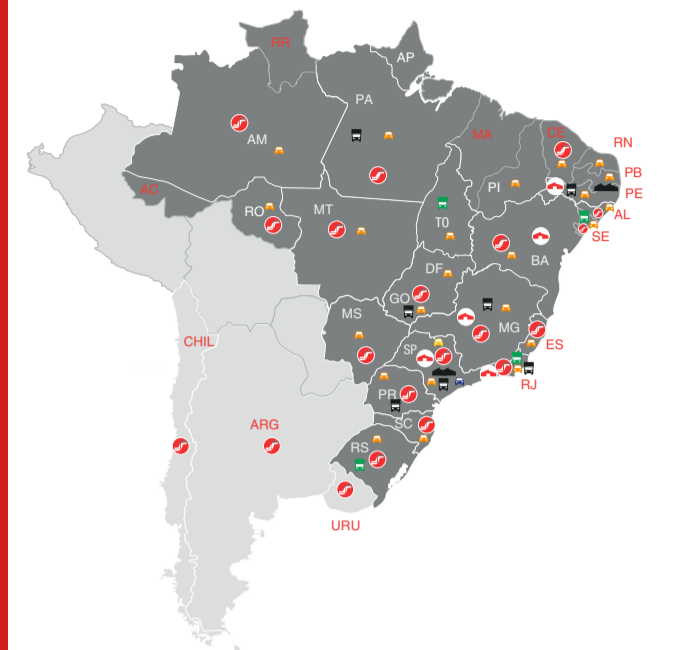


continuação

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2014

1. JSL: maior operadora de logística rodoviária do Brasil

Fundada em 1956, a JSL S.A. (BM&Fbovespa: JSLG3) respondeu com novos serviços às necessidades de um mercado em desenvolvimento...



Atuação em todo território nacional e na América Latina

- 200 filiais em 21 estados e 4 países
14 Centros de Distribuição pelo Brasil
1 (CLL) Centro Logístico Intermodal e 1 Porto Seco
26 Concessionárias leves
13 Concessionárias pesadas
1 Seminovos JSL leves
15 Seminovos JSL pesados
82 Lojas

Fonte: Revista Transporte Moderno, novembro de 2014

Modelo de Negócios

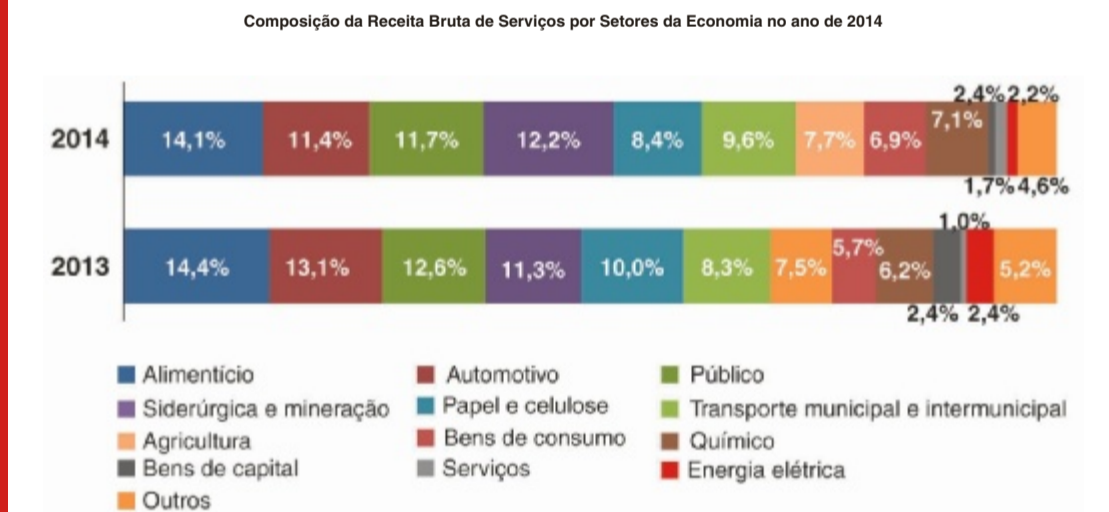
A JSL desenvolveu o seu modelo de negócios, onde cada projeto é dimensionado de maneira exclusiva e leva em consideração as premissas operacionais...

Infográfico detalhado do Modelo de Negócios, dividido em 4 etapas: 1. Precificação e Fechamento de Contrato, 2. Financiamento e Aquisição dos Ativos, 3. Prestação de Serviços, 4. Revenda do Ativo ao Final do Contrato.

Percentagem da receita bruta de serviços da JSL Logística e Movida nos últimos 12 meses. 1% restante refere-se a outros.

2. Portfólio de Serviços

Logística: A JSL oferece serviços logísticos customizados e busca, de forma integrada, aumentar a produtividade de seus clientes...



Movida Rent a Car

A Movida Rent a Car presta serviços de locação de veículos leves, diário, mensal e anual para pessoas físicas e jurídicas.

JSL Concessionárias de Veículos

As operações da JSL Concessionárias de Veículos são independentes e altamente complementares às atividades do negócio...

JSL Leasing

A JSL Leasing oferece alternativas financeiras a fim de facilitar o acesso a caminhões, ônibus, automóveis, máquinas e equipamentos.

3. Cenário Setorial

A atividade logística ocupa posição cada vez mais importante em mercados em expansão, caracterizados pela crescente movimentação de matérias primas...

Diante das dificuldades enfrentadas devido à carência da infraestrutura de transportes do País, os operadores logísticos buscam inovar suas tecnologias...

Em relação ao desenvolvimento do mercado de locação de veículos, de acordo com anuário 2014 da ABLA, em 2013, o setor apresentou um faturamento de R\$ 6,5 bilhões...

Para o mercado automobilístico, com base no balanço apresentado pela Anfavea, o licenciamento de autoveículos apresentou em 2014 retração de 7,1%...

Mesmo com o crescimento do PIB praticamente estável, e um cenário atual de incertezas sobre a economia, a JSL vê oportunidades para o setor de logística em 2015...

* ILOS - Especialistas em logística e supply chain.

4. Desempenho Operacional – Receita Bruta

Em 2014 a Companhia atingiu o guidance de Prestação de Serviços (Logística + Movida) e superou a indicação do EBITDA Consolidado para 2014...

Tabela de desempenho operacional com colunas: Receita Bruta (R\$ milhões), 2013, 2014, Variação 2014 x 2013. Linhas incluem JSL Consolidada, Serviços, Venda de Ativos, Concessionárias e Leasing.

* Contempla a consolidação dos resultados financeiros da JSL Logística, JSL Concessionárias de Veículos, Movida e Leasing...

A JSL apresentou em 2014 uma Receita Bruta Consolidada recorde de R\$ 6,1 bilhões, apresentando um crescimento de 16,0% na comparação anual...

Considerando as atividades da JSL Logística e da Movida, a Receita Bruta de Serviços totalizou R\$ 4,2 bilhões em 2014, crescimento de 13,8% em relação a 2013...

JSL Logística

Tabela de desempenho operacional da JSL Logística com colunas: Receita Bruta (R\$ milhões), 2013, 2014, Variação 2014 x 2013. Linhas incluem Receita Bruta de Serviços, Serviços Dedicados, Gestão e Terceirização, Transporte de Passageiros, Cargas Gerais, Outros, Receita Bruta de Venda de Ativos e Receita Bruta Total.

Em 2014, a JSL Logística apresentou uma Receita Bruta de Serviços de R\$ 4,0 bilhões. As linhas de negócios de maior valor agregado para a Companhia continuaram mais expressivas...

As Receitas com os Mesmos Contratos - RMC* apresentaram crescimento de 11,4%, e os novos contratos contribuíram com R\$ 245,3 milhões em 2014.

No final do período, a Receita com a Venda de Ativos totalizou R\$ 648,1 milhões, 57,5% maior que 2013, composto por R\$ 458,6 milhões de venda usual (+ 11,4%) e R\$ 189,5 milhões de venda de ativos com gestão.

* Considera receitas relativas apenas a contratos existentes em ambos os períodos de comparação.

Movida

Tabela de desempenho operacional da Movida com colunas: Receita Bruta (R\$ milhões), 2013, 2014, Variação 2014 x 2013. Linhas incluem Receita Bruta de Serviços, Receita Bruta de Venda de Ativos e Receita Bruta Total.

* A Movida foi adquirida pela JSL no final de novembro de 2013 e impactou os resultados da JSL Consolidada em 2013 apenas no mês de dezembro.

Ao longo de 2014, a Movida apresentou evolução significativa, tendo registrado no final do ano uma Receita Bruta Total no valor de R\$ 211,0 milhões...

JSL Concessionárias de Veículos

Tabela de desempenho operacional das Concessionárias de Veículos com colunas: Receita Bruta (R\$ milhões), 2013, 2014, Variação 2014 x 2013. Linhas incluem Leves, Vendas Varejo, Vendas Diretas, Pesados, Pós Vendas e Receita Bruta Total.

* Considera apenas a comissão como receita

Em 2014, a JSL Concessionárias registrou uma Receita Bruta Total de R\$ 1,3 bilhão, sendo R\$ 752,5 milhões de Leves e R\$ 318,0 milhões de Pesados...

JSL Leasing

A Leasing começou suas operações em 13/10/2014 e no último trimestre do ano fez 11 operações de crédito, perfazendo uma Receita Bruta de R\$ 0,2 milhão.

5. Destaques Financeiros

Tabela detalhada de Destaques Financeiros com colunas: Destaques Financeiros (R\$ milhões), 2013, 2014, Variação 2014 x 2013. Linhas incluem Receita Bruta Total, Logística, Serviços, Venda de Ativos, Concessionárias de veículos, Movida, Leasing, Lucro Bruto Total, Margem Bruta, Despesas Operacionais, Resultado Financeiro Líquido, Lucro antes das provisões tributárias, Impostos e contribuições sobre o lucro, Lucro Líquido Total, Margem Líquida Total, EBITDA Total e Margem EBITDA Total.

* Resultados Consolidados (considera a eliminação entre os negócios de Logística, Concessionárias, Movida e Leasing).

Receita Líquida

A Receita Líquida Total da JSL Consolidada foi de R\$ 5,5 bilhões em 2014, apresentando crescimento de 16,7% na comparação anual...

Custos Em 2014, os Custos Totais da Companhia foram de R\$ 4,5 bilhões, 14,1% maior, distribuídos em R\$ 3,5 bilhões da JSL Logística, R\$ 1,0 bilhão da JSL Concessionárias...

Portanto, o Lucro Bruto Total de 2014 foi de R\$ 992,8 milhões, um aumento de 30,5% em relação a 2013, com margem bruta de 17,9%, destaque para a melhoria significativa na margem bruta de serviços da Logística...

JSL Logística

Em 2014, os Custos de Serviços foram de R\$ 2,9 bilhões, ou 80,8% da Receita Líquida de Serviços do ano, apresentando redução de 2,2 p.p. na comparação com 2013...

Como esperado, os Custos com Venda de Ativos acompanharam a tendência de suas receitas, e totalizaram R\$ 631,0 milhões em 2014, aumento de 55,9%.

Movida

Os Custos da Movida totalizaram R\$ 134,4 milhões no final de 2014, onde 71,3% referem-se aos custos de vendas e prestação de serviços ocasionados principalmente pela abertura de 52 novas lojas próprias...

JSL Concessionárias de Veículos

Os custos das Concessionárias foram de R\$ 1,0 bilhão em 2014, apresentando redução de 0,8 p.p. em termos de receita líquida na comparação com 2013...

Despesas Operacionais Antes do Resultado Financeiro

As Despesas Operacionais Antes do Resultado Financeiro totalizaram R\$ 532,7 milhões, representando 9,6% da receita líquida, aumento de 1,1 p.p. na comparação com o ano anterior...

continua



continuação

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2014

Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido consolidado correspondeu a uma despesa financeira líquida de R\$ 349,0 milhões no ano, 60,1% maior que o exercício anterior, reflexo do aumento de 28,2% do maior saldo médio da dívida líquida, relacionado principalmente com a expansão dos negócios, do aumento de 34,0% do CDI no ano, e a mudança no mix da dívida devido ao investimento nos novos negócios, como a Movida, que utilizam estrutura de financiamento diferente da logística.

Lucro Líquido, EBITDA e EBITDA-A

Em 2014, o Lucro Líquido da JSL Consolidada foi de R\$ 72,4 milhões, com margem líquida de 1,3%, devido aos motivos mencionados acima.

O EBITDA totalizou R\$ 869,0 milhões, crescimento de 23,3% em relação a 2013. O "EBITDA-A ou EBITDA Adicionado", que é a medida prática mais adequada do que o EBITDA tradicional como aproximação da geração de caixa, de modo a aferir a capacidade da Companhia cumprir com suas obrigações financeiras, totalizou R\$ 1,4 bilhão em 2014, com aumento de 22,6% na comparação com 2013.

*É o EBITDA acrescido do custo contábil residual da venda de ativos imobilizados, o qual não representa desembolso operacional de caixa, uma vez que se trata da representação contábil da baixa dos ativos no momento de sua alienação.

6. Endividamento

Endividamento (R\$ milhões)	2013	2014	Varição 2014 x 2013
Caixa e aplicações financeiras	(764,2)	(1.225,6)	+60,4%
Dívida Bruta - curto prazo	531,2	703,9	+32,5%
Dívida Bruta - longo prazo	2.955,2	4.138,3	+40,0%
Dívida Bruta Total	3.486,5	4.842,3	+38,9%
Dívida Líquida	2.722,3	3.616,7	+32,9%

No final de 2014, o endividamento líquido da Companhia totalizou R\$ 3,6 bilhões, sendo 32,9% maior que o de 2013, ligado aos investimentos que somaram R\$ 1,8 bilhão.

Da dívida líquida total apresentada no final de 2014, 84,1% são provenientes de financiamentos operacionais, 8,2% para aquisição de empresas e 7,7% de dívida corporativa. Além disso, ressalta-se que 55,8% da dívida líquida está atrelada ao CDI, 34,5% às taxas pré-fixadas, 6,6% à TJLP e 3,1% ao IPCA. O caixa disponível no final do período mais as linhas compromissadas equivalem a 2,2x da dívida de curto prazo e a relação entre a dívida líquida e o EBITDA-A é de 2,6x.

É importante destacar que parte das despesas financeiras está relacionada aos financiamentos de ativos que ainda não estão gerando caixa ou não geraram faturamento pleno nos últimos 12 meses, cujos contratos não atingiram sua maturidade para que possam gerar o nível ótimo de caixa, assim, em 31/12/2014, 49,5% da dívida líquida da Logística estava alocada nas operações que não geraram faturamento pleno nos últimos 12 meses.

7. Investimentos

Em linha com o modelo de negócio da Companhia, os investimentos focam o melhor atendimento aos novos e atuais clientes, e no final de 2014 totalizaram R\$ 1,8 bilhão, sendo 78,7% em expansão e 21,3% em renovação. O de expansão é composto por R\$ 867,5 milhões da JSL Logística, R\$ 515,9 da Movida e R\$ 3,2 milhões das Concessionárias. O de renovação é oriundo da Logística, que totalizou R\$ 298,6 milhões no ano de 2014, além de R\$ 52,0 milhões da Movida e R\$ 25,0 milhões das Concessionárias. A Receita com Revenda Usual de Ativos do período (Logística + Movida) foi de R\$ 648,1 milhões, perfazendo um investimento líquido de R\$ 1,1 bilhão.

De 2010 a 2014 a JSL investiu R\$ 6,1 bilhões e mesmo com esses investimentos, tem mantido estáveis seus níveis de alavancagem, medidos pelo indicador da Dívida Líquida sobre o EBITDA – A, evidenciando a capacidade de geração e liberação de fluxo de caixa.

É importante destacar que a contribuição plena dos contratos fechados na JSL Logística acontece somente no ano posterior, uma vez que estes contratos passam por um período de implantação que envolve gastos sem qualquer receita, o que pode distorcer as margens e retornos da Companhia ao comparar com uma situação onde todos os volumes de contratos operam em regime pleno. Dessa forma, o capex de expansão contribui parcialmente para a receita e geração de caixa do ano em que é executado pois depende do momento em que os novos contratos são fechados. Vale lembrar que o investimento só é feito após o fechamento do contrato e que isso traz segurança na geração de caixa.

8. Eventos Societários Relevantes

• Em 13 de outubro de 2014 o Banco Central manifestou-se favoravelmente quanto à estrutura organizacional implementada pela JSL Arrendamento Mercantil S.A. (atual denominação da BGN Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil), referida Sociedade iniciou suas operações de arrendamento mercantil a partir desta data;

• Criação da Movida Participações S.A. em 29/12/2014, empresa que consolidará todas as atividades de *rent a car* e gestão e terceirização de frota. Esta empresa nasceu com mais de 35 mil veículos leves, sendo 19 mil em *rent a car* provenientes da Movida e 16 mil em gestão e terceirização de frota, oriundos da JSL Logística. O objetivo desta reorganização societária é criar as bases para o contínuo crescimento desses negócios, além de permitir uma melhor visualização entre os vários segmentos de atuação da JSL S.A..

9. Mercado de Capitais

Performance das Ações

As ações da JSL são negociadas na BM&FBovespa (JSLG3), e em 31/12/2014 estavam cotadas a R\$ 12,75, uma valorização de 59,4% quando comparado ao valor do IPO em 22 de abril de 2010. No encerramento do ano, o valor de mercado da Companhia foi de R\$ 2,8 bilhões. A JSL faz parte do Novo Mercado e está presente na carteira do ITAG (Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado), do IGC (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada) e do ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial), tendo sido listada nesta última em 2014, e a carteira irá vigorar no período de 05/01/2015 a 02/01/2016.

Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

A Companhia propõe, *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária, o pagamento de dividendo mínimo obrigatório referente aos resultados de 2014 no valor de R\$ 17,2 milhões, sendo R\$ 0,0810 por ação. Em 15 de janeiro de 2015, a Companhia pagou JCP (juros sobre capital próprio) no valor líquido de R\$ 16,7 milhões, a ser imputado aos dividendos, restando a pagar ainda um valor de R\$ 0,5 milhão.

10. Capital Humano

A JSL encerrou o ano de 2014 com aproximadamente 23,3 mil profissionais em toda a sua estrutura organizacional, sendo 85,0% homens e 15,0% mulheres; onde 86,9% deste quadro referem-se às atividades operacionais, 10,1% administrativas e 3,0% comerciais. A Companhia dá prioridade ao recrutamento interno para novas vagas e em 2014, cerca de 4.700 movimentações de quadros foram realizadas, o que equivale a oportunidades de ascensão profissional. Com o intuito de aproximar as pessoas e aumentar a renda familiar, a JSL incentiva a contratação de parentes, em qualquer função, assim, cerca de 222 pessoas foram indicadas para participar do Programa de Valorização da Família no último ano.

A Companhia oferece uma série de treinamentos para seus colaboradores, uma vez que sabe que quanto melhor a capacitação das pessoas envolvidas em suas operações, melhor será o desempenho de seus serviços. Assim, em 2014, mais de 24.600 treinandos participaram dos diversos cursos oferecidos pela Companhia, aproximadamente 296 mil horas focadas na atualização e aperfeiçoamento das equipes operacionais e administrativas, uma média de 12 horas de treinamento por treinando por ano. Dentre os treinamentos oferecidos, merece destaque a escola de formação de motorista, que tem por objetivo qualificar os profissionais, compartilhar conhecimentos técnicos a fim de reduzir acidentes e a rotatividade na empresa, além de reduzir custos operacionais causados pela má utilização dos veículos. Em 2014, aproximadamente 440 motoristas foram formados nas quatro escolas espalhadas no país.

11. Responsabilidade Socioambiental

Crescer de forma sustentável é fundamental para o fortalecimento do negócio e perenidade da JSL. Em 2014, a Companhia evoluiu na gestão dos indicadores sociais, ambientais e econômicos mais sensíveis ao negócio, controlados pelo Comitê de Sustentabilidade que envolve o monitoramento de acidentes, *turnover*, descarte adequado de pneus, reciclagem de óleo lubrificante, consumo de água por garagem que fazem manutenção, homologação de fornecedores, frota Euro 5, consumo de diesel e nível de emissões.

Adicionalmente, a Política de Gestão Integrada foi revisada no último ano, a fim de especificar diretrizes sobre o desenvolvimento sustentável com segurança nas operações, capacitação dos colaboradores, preservação do meio ambiente e equilíbrio econômico-financeiro visando fidelizar o relacionamento com os clientes.

É importante destacar que o transporte do país é realizado em sua maior parte via modal rodoviária e a JSL entende que é parte de suas atividades desenvolver soluções proativas de otimização de rotas, menor consumo de combustível, controle de emissões, eficiência no uso da água, descarte adequado de resíduos, maior segurança para o motorista e para a carga, eficiência econômica e práticas de responsabilidade social, a fim de ter maior competitividade e contribuir para o avanço da logística brasileira.

Consciente dos impactos de suas atividades e sobre a importância do relacionamento com as comunidades em que está presente, a JSL, por intermédio do Instituto Julio Simões, investe no desenvolvimento de projetos, socio culturais e esportivos, próprios e em parceria com outras instituições.

Em 2014, por meio do programa Pela Vida, que visa oferecer atendimento gratuito aos motoristas profissionais em todo o país e conscientizá-los sobre a importância dos cuidados com a saúde e sua relação com a segurança nas estradas, foram atendidos 9.598 motoristas que circularam nas principais rotas de risco do país, totalizando mais de 74 mil atendimentos desde o início do programa.

Importante ação do Instituto Julio Simões é o "Projeto Você Quer? Você Pode!", que desde o seu início em agosto de 2012 já atendeu cerca de 10.850 alunos das escolas municipais e estaduais localizadas em Mogi das Cruzes – SP, sendo 6.059 em 2014. O projeto se propõe a contribuir com a formação de opiniões pessoais e profissionais ao apresentar a história de empreendedorismo e superação do nosso fundador Sr. Julio Simões.

Com foco no voluntariado interno e externo, a JSL promoveu pelo segundo ano consecutivo a ação "O Natal de Todos Nós", e em 2014, mais de 4.700 pessoas da cidade de Mogi das Cruzes – SP foram beneficiadas com livros e brinquedos, além da formação de mais 35 doutores cidadãos pelo projeto Julo Cidadão. Utilizando-se das verbas de Leis de Incentivo Fiscal, R\$ 2,5 milhões foram destinados para projetos culturais e esportivos.

12. Auditoria Independente

A Companhia contratou a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes para a prestação de serviços de auditoria externa de suas demonstrações financeiras. Nos termos da Instrução CVM nº 381/03, informamos que em 2014, os serviços prestados pela PricewaterhouseCoopers não relacionados à auditoria externa foram superiores a 5% do valor total de seus respectivos honorários.

Dessa forma, a Companhia destaca que o valor dos honorários de auditoria das demonstrações financeiras, revisões trimestrais e emissão de carta conforto foi de R\$ 1,3 milhão; e os outros serviços de auditoria, por exemplo diligência, totalizaram R\$ 0,2 milhão.

A JSL entende que as contratações dos serviços acima listados estão em linha com a prática da Companhia de não contratar qualquer serviço, que pela sua natureza ou valor a ser cobrado, possa causar qualquer conflito de interesses, perda de independência ou objetividade de seus auditores independentes.

A PwC declarou que a prestação dos serviços foi feita em estrita observância das normas contábeis que tratam da independência dos auditores independentes em trabalhos de auditoria e não representaram situações que poderiam afetar a independência e a objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria externa da JSL.

13. Declaração da Diretoria

Em atendimento às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014.

14. Cláusula Compromissória

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante no Estatuto Social.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5.1	225.496	196.141	372.047	345.980
Títulos e valores mobiliários	5.2	687.578	249.125	833.799	399.326
Instrumentos financeiros derivativos	4	-	26	-	26
Contas a receber	6	638.323	488.989	930.511	665.873
Estoques	7	13.463	12.428	293.987	276.491
Impostos a recuperar	9	82.690	67.626	156.041	111.333
Outros créditos	11	21.931	34.698	59.152	88.473
Despesas antecipadas	-	8.958	7.761	36.070	15.755
Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	8	87.476	105.422	172.786	137.013
		1.765.915	1.162.216	2.854.393	2.040.270
Não circulante					
Títulos e valores mobiliários	5.2	19.746	18.912	19.746	18.912
Instrumentos financeiros derivativos	4	9.906	4.967	9.906	4.967
Contas a receber	6	6.764	27.341	74.085	27.341
Impostos a recuperar	9	32.304	44.562	32.440	45.213
Depósitos judiciais	10	53.069	39.990	68.255	53.038
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25.1	-	-	13.727	17.818
Partes relacionadas	22.1	37	6.416	67	352
Despesas antecipadas	-	7.400	9.800	7.400	9.800
Outros créditos	11	6.737	7.058	72.381	82.624
		135.963	159.036	298.007	260.065
Investimentos	12	1.744.375	1.171.997	1.430	1.336
Imobilizado	13	2.395.966	2.294.352	4.005.012	3.207.937
Intangível	14	256.075	247.803	330.469	320.490
		4.396.416	3.714.152	4.336.911	3.529.763
Total do ativo		6.298.294	5.035.404	7.489.311	5.830.098

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Receita líquida de prestação de serviços e de venda de ativos					
utilizados na prestação de serviços	29	3.078.238	2.924.522	5.539.194	4.746.520
(-) Custo das prestações de serviços	30	(2.241.259)	(2.154.890)	(3.865.141)	(3.570.345)
(-) Custo de venda de ativos utilizados na prestação de serviços	-	(311.637)	(353.350)	(681.231)	(415.438)
		(2.552.896)	(2.508.240)	(4.546.372)	(3.985.783)
(=) Lucro bruto		525.342	416.282	992.822	760.737
Despesas administrativas e comerciais	31	(173.839)	(159.308)	(491.535)	(390.012)
Despesas tributárias	-	(1.867)	(3.121)	(8.093)	(7.527)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	31	(24.002)	9.294	(33.186)	(8.379)
Resultado de equivalência patrimonial	12	75.987	54.265	94	38
		401.621	317.412	460.102	354.857
Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras		401.621	317.412	460.102	354.857
Receitas financeiras	32	74.522	71.289	109.484	96.024
Despesas financeiras	32	(399.309)	(274.082)	(458.449)	(314.053)
(=) Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		76.834	114.619	111.137	136.828
Impostos e contribuições sobre o lucro	25.2	(4.393)	(21.034)	(38.697)	(43.258)
(=) Lucro líquido antes da participação de não controladores		72.441	93.585	72.440	93.570
Participação de não controladores	-	-	-	1	15
Lucro líquido do exercício		72.441	93.585	72.441	93.585
(=) Lucro líquido por ação básico e diluído no final do exercício (em Reais)	35	0,34	0,44		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Não houve resultados abrangentes nos exercícios divulgados, além do lucro líquido do exercício.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Notas	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Atribuível aos Acionistas Controladores				Participação dos não controladores	Patrimônio líquido total
				Reserva legal	Lucros retidos	Lucros acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial		
Saldos em 31 de dezembro de 2012									
Remuneração com base em ações	24.3	660.495	1.106	(22.086)	17.419	246.146	46.773	949.853	949.921
Realização do custo presumido (<i>"deemed cost"</i>)	-	-	2.052	-	-	-	-	2.052	2.052
Recuperação de ações	-	-	-	(5.827)	-	-	(13.431)	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	93.585	-	93.585	(46)
Remuneração do capital próprio	24.4	-	-	-	-	(21.883)	-	(21.883)	(21.883)
Distribuição de lucros - dividendos mínimos obrigatório	24.4	-	-	-	-	(3.143)	-	(3.143)	(3.143)
Constituição de reserva legal	24.4	-	-	-	4.679	(4.679)	-	-	-
Retenção de lucros	-	-	-	-	-	77.311	(77.311)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013		660.495	3.158	(27.913)	22.098	323.457	33.342	1.014.637	22
Remuneração com base em ações	24.3	-	3.038	-	-	-	-	3.038	-
Realização do custo presumido (<i>"deemed cost"</i>)	-	-	-	(25.596)	-	-	(26.015)	-	(25.596)
Recuperação de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	72.441	-	72.441	4
Remuneração do capital próprio	24.4	-	-	-	-	(19.199)	-	(19.199)	(19.199)
Distribuição de lucros - dividendos mínimos obrigatório	24.4	-	-	-	-	(468)	-	(468)	(468)
Constituição de reserva legal	24.4	-	-	-	3.622	(3.622)	-	-	-
Retenção de lucros	-	-	-	-	-	75.167	(75.167)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014		660.495	6.196	(53.509)	25.720	398.624	7.327	1.044.853	26

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	378.084	352.793		

Fluxo de caixa das atividades operacionais	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Lucros antes do imposto de renda	76.834	114.619	111.137	136.828
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais	220.885	809.907	1.252.831	1.029.314
Depreciações / Amortizações (Nota 13 e 14)	273.645	263.500	400.865	350.174
Custo de venda de ativos utilizados na prestação de serviços - imobilizado	304.020	357.523	499.337	419.626
Resultado de controladas reconhecido por equivalência patrimonial	(75.987)	(54.265)	94	38
Perdas com valor justo de instrumentos financeiros derivativos (Nota 4)	(4.957)	(1.761)	(4.957)	(1.761)
Provisão/reversão para demandas judiciais e administrativas	(12.230)	3.194	(13.042)	10.258
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (Nota 6)	13.534	2.915	20.124	(4.519)
Provisão para perdas em estoques (Nota 7)	1.192	1.615	1.307	(3.044)
Realização de ágio	3.038	-	3.038	-
Reversação com base em ações	-	3.038	-	2.052
Juros e variações monetárias s/ empréstimos e financiamentos	318.630	235.134	338.065	256.490
Variações nos ativos e passivos circulantes e não circulantes	(827.670)	(442.111)	(821.920)	(656.206)
Decréscimo (acréscimo) em ativos				
Titulos e valores mobiliários	(439.287)	(237.303)	(426.702)	(333.741)
Contas a receber	(142.291)	(25.362)	(331.506)	(31.509)
Estoques	(2.227)	(1.079)	(18.803)	(100.478)
Impostos a recuperar	(2.806)	(2.774)	(31.310)	(8.161)
Partes relacionadas	6.379	1.533	284	(179)
Depósitos judiciais	(13.089)	(1.218)	(15.217)	(4.725)
Outros créditos	13.713	(15.798)	39.578	(35.329)
Despesas antecipadas	1.203	(3.311)	(17.915)	(8.744)
Decréscimo (acréscimo) em passivos				
Fornecedores (Flow Plan)	(34.125)	42.359	262.952	69.941
Obrigações trabalhistas e tributárias	(18.118)	(2.670)	(37.063)	(13.583)
			(20.001)	(16.095)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia

A JSL S.A., (doravante denominada como "Companhia" ou "Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto com sede social em São Paulo, tendo suas ações negociadas na BVMFBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros e negociação de certificado de depósitos de ações negociável no mercado de valores mobiliários dos Estados Unidos da América (EUA), visando facilitar a compra, manutenção e venda de ações por investidores norte-americanos.

A Companhia participa através de suas controladas em quatro operações, sendo logística, concessionárias, locadora e financeira. A aquisição da BGN Leasing S.A. aprovada pelo Banco Central do Brasil ("BACEN") em 5 de agosto de 2014 e denominada JSL Arrendamento Mercantil S.A. ("JSL Leasing") originando neste exercício o novo segmento, que será denominado financeiro (*leasing*). A JSL Leasing abrirá oportunidades comerciais principalmente ligadas à cadeia de atividades desenvolvidas pela área de Logística da Companhia mediante a oferta inicialmente.

O preço de aquisição apurado em 25 de julho de 2014, data do fechamento da operação, foi de R\$ 12.057, correspondente a 140% do valor total do seu ativo monetário da referida data de fechamento.

As controladas que prestam serviços de operações logísticas tem como atividades preponderantes, transporte rodoviário de cargas, transporte coletivo de passageiros, coleta e transporte de lixo domiciliar, comercial ou industrial, locação de máquinas, equipamentos e veículos, novos e usados e a exploração de transporte fluvial de cargas. O segmento de concessionárias, através de sua controlada JSL Investimentos em Concessionárias e Lojas de Veículos, Máquinas e Equipamentos S.A. ("JSL Concessionárias"), atua no ramo de comercialização de veículos leves e pesados, revenda de veículos, peças, máquinas, acessórios e a prestação de serviços de mecânica, funilaria e pintura, bem como a corretagem de seguros. No segmento de locadora (*Frent à Car*) por meio de suas controladas Movida Locação de Veículos Ltda. e da Apta Locação de Veículos Ltda. atuam na locação diária, mensal e anual de veículos leves. No segmento financeiro, através de sua controlada JSL Holding Ltda., atua exclusivamente na prática das operações de *Leasing* financeiro e/ou operacional para a aquisição de veículos e equipamentos definidas na lei 6.099/74 observadas as disposições legais e regulamentares em vigor.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 5 de fevereiro de 2015 e apreciada pelo Conselho de Administração em 11 de fevereiro de 2015, com parecer favorável do Conselho Fiscal.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)).

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1. Base de preparação

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota Explicativa 2.29.

i) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram preparadas e são apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), referendados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas.

As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

ii) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, uma vez que ele passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

2.2. Base de consolidação

A demonstração financeira consolidada incluem as operações da Companhia e das seguintes controladas:

Razão Social	País sede	Segmento	% Participação	
			31/12/2014	31/12/2013
JSL Holding Financeira Ltda. (i)	Brasil	Financeiro	99,90	99,90
JP Tecnolimp S/A	Brasil	Logística	99,00	99,00
Mogipasses Com. de Bilhetes Eletrônicos Ltda.	Brasil	Logística	99,99	99,99
Yolanda Logística Armazém Transportes e Serviços Gerais Ltda.	Brasil	Logística	99,99	99,99
Riograndense Navegação Ltda. (i)	Brasil	Logística	99,99	99,99
JSL Empreend. Imobiliários Ltda. (i)	Brasil	Logística	99,99	99,99
CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda. (ii)	Brasil	Logística	99,99	99,99
CS Investimentos Concessionárias e Lojas de Veic., Máqs. e Equipos. S.A. (iii)	Brasil	Concessionárias	99,99	99,99
Movida Participações S.A. (iii)	Brasil	Locadora	99,99	-
JSL Locações Ltda. (iv)	Brasil	Logística	-	99,99
Movida Locação de veículos Ltda. (iv)	Brasil	Locadora	-	99,99
APTA Locação de veículos Ltda. (iv)	Brasil	Locadora	-	99,99

- i) Empresa em fase pré-operacional;
- ii) A controlada CS Brasil consolida proporcionalmente em seu balanço o percentual de sua participação nas seguintes entidades: Consórcio Unileste (54,08%), Consórcio 123 (33,33%), Consórcio Sorocaba (50%) e Consórcio Metropolitan de Transportes (4,04%);
- iii) Empresa com participação em outras sociedades, sendo esta controladora das concessionárias Original Veículos Ltda. (99,99%), Ponta Veículos Ltda. (99,99%), Avante Veículos Ltda. (99,99%), Transiro Caminhões, Ônibus, Máquinas e Motores Ltda. (99,99%) e Corretora e Administradora de Seguros Vintage Ltda. (99,99%);
- iv) Empresa constituída em 29 de dezembro de 2014 com a finalidade de investir em outras sociedades do segmento locadora, passando a controlar as empresas JSL Locações Ltda. e Movida Locação de Veículos Ltda.. A Movida Locação de Veículos Ltda. passou a controlar a APTA Locação Veículos Ltda.. Os principais objetos sociais são:
 - a locação de veículos automotores, com e sem motoristas;
 - a administração e licenciamento de marcas comerciais no ramo da locação de veículos, sob o regime de franquia empresarial;
 - a assessoria de fornecimento aos fornecedores de tecnologia, sistemas, treinamento, produto e serviços;
 - a intermediação da locação de veículos no Brasil e no exterior;
 - Locação de veículos, caminhões, máquinas e equipamentos com ou sem condutor;
 - Prestação dos serviços de gerenciamento, gestão e manutenção de frota (preventiva e corretiva); e
 - Participação em outras sociedades, como sócia ou acionista.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

i) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$ (reais), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação das demais empresas consolidadas.

2.4. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias, ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou *impairment*).

A provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa é constituída com base no histórico de inadimplência e análise individual dos clientes, especialmente aqueles com títulos em atraso há mais de 90 dias. A Administração considera suficiente o montante provisionado para a cobertura de perdas na realização das contas a receber.

2.5. Investimentos

i) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

A Companhia usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. Quando a Companhia deixa de ter controle, a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A Companhia reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada.

O excesso: (i) de contraprestação transferida; (ii) do valor da participação de não controladores em uma combinação de negócios; ou (iii) do valor justo da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida, em relação ao valor justo da participação da Companhia nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio (*goodwill*). Quando o total da contraprestação transferida, a participação dos não-controladores reconhecida e a mensuração da participação mantida anteriormente for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas contábeis da Companhia.

Os investimentos em Companhia em suas controladas são avaliados com base no método da equivalência patrimonial, conforme CPC18 (IAS 28), para fins de demonstrações financeiras da Controladora.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na controlada é contabilizado no balanço patrimonial da Controladora ao custo, adicionado das mudanças das participações societárias na controlada após a aquisição.

A participação societária na controlada é apresentada na demonstração do resultado da Controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da Controladora.

ii) Perda de controle em controladas

Quando a Companhia deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é mensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma joint venture ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso pode significar que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

iii) Empreendimentos controlados em conjunto

Acordos em conjunto são todos as entidades sobre as quais a Companhia tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em acordos em conjunto são contabilizados como operações em conjunto (*joint operations*) ou empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*) dependendo dos direitos e das obrigações contratuais de cada investidor.

As operações em conjunto são contabilizadas nas demonstrações financeiras para representar

Contas a pagar e adiantamentos	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Partes relacionadas	49.843	16.943	16.361	40.916
Demandas judiciais e administrativas pagas (Nota 31)	-	-	(293)	123
Imposto de renda e contribuição social pagos	18.394	(1.597)	24.501	(4.968)
Juros pagos s/ empréstimos e financiamentos, debêntures e outros passivos	-	(8.630)	10.573	(13.480)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	(265.259)	(203.215)	(277.359)	(229.336)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de controlada (Nota 3)	(3.073)	(15.087)	(12.057)	(15.087)
Incorporação de caixa de controlada	-	-	18	6.680
Dividendos recebidos (Nota 12.1)	2.999	53.652	-	-
Juros sobre o capital próprio recebidos	26.671	-	-	-
Investimentos de capital próprios (AFAC) (Nota 12.1)	(522.988)	(456.427)	-	-
Ativo imobilizado	(202.423)	(206.707)	(909.564)	(586.758)
Intangível	(5.500)	(4.660)	(5.636)	(5.641)
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	(531.314)	(629.229)	(927.239)	(600.805)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Ações em tesouraria	(25.595)	(5.827)	(25.596)	(5.827)
Dividendos pagos	(3.140)	(3.689)	(3.299)	(3.689)
Juros sobre o capital próprio pagos	(19.086)	(17.044)	(19.086)	(17.044)
Aumento (Redução) em empréstimos e financiamentos, líquidos	538.441	272.408	459.239	140.907
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	490.620	245.848	411.258	114.347
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	29.355	99.034	26.067	23.477
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	196.141	97.107	345.980	322.503
No final do exercício	225.496	196.141	372.047	345.980
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	29.355	99.034	26.067	23.477

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

os direitos e as obrigações contratuais da Companhia. Dessa forma, os ativos, passivos, receitas e despesas relacionados aos seus interesses em operação em conjunto são contabilizados individualmente nas demonstrações financeiras.

Os investimentos em *joint ventures* são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de sua *joint venture* é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da Companhia. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma *joint venture* for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da controlada em conjunto.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e sua *joint venture* são eliminados na proporção da participação da Companhia. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da *joint venture* são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

2.6. Instrumentos financeiros

a. Ativos Financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda ou derivativos classificados como instrumentos de *hedge* eficazes, conforme a situação. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ela se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao custo de transação, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de custo de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber, créditos com partes relacionadas e outros créditos.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

i. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de negociar no prazo de curto ou médio prazo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado. A Companhia designou os títulos e valores mobiliários à categoria de valor justo por meio do resultado.

A Companhia avaliou seus ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, pois pretendia negociá-los em um curto espaço de tempo. Quando a Companhia não estiver em condições de negociar esses ativos financeiros em decorrência de mercados inativos, e a intenção da administração em vendê-los no futuro próximo sofrer mudanças significativas, a Companhia pode optar em reclassificar esses ativos financeiros em determinadas circunstâncias. A reclassificação para empréstimos e contas a receber, disponíveis para venda ou mantidos até o vencimento, depende da natureza do ativo. Essa avaliação não afeta quaisquer ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado utilizando a opção de valor justo no momento da mensuração.

ii. Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou "prêmio" na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira na demonstração de resultado. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

Em relação aos ativos financeiros apresentados ao custo amortizado, a Companhia avalia individualmente se existe evidência clara de perda por redução ao valor recuperável de cada ativo financeiro que seja individualmente significativa, ou em conjunto para ativos financeiros que não sejam individualmente significativos. Se a Companhia concluir que não existe evidência de perda por redução ao valor recuperável para um ativo financeiro individualmente avaliado, quer significativo ou não, o ativo é incluído em um grupo de ativos financeiros com características de risco de crédito semelhantes e é avaliado em conjunto em relação à perda por redução ao valor recuperável. Ativos que são avaliados individualmente para fins de perda por redução ao valor recuperável e para os quais uma perda por redução ao valor recuperável seja ou continue a ser reconhecida, não são incluídos em uma avaliação conjunta de perda por redução ao valor recuperável.

Quando houver evidência clara da ocorrência de redução do valor recuperável, o valor da perda é mensurado como a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo perdas de créditos futuros esperadas e ainda não ocorridas).

O valor contábil do ativo é reduzido por meio de uma provisão e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado. Se, em um exercício subsequente, o valor da perda estimada de valor recuperável aumentar ou diminuir devido a um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável, a perda anteriormente reconhecida é aumentada ou reduzida ajustando-se a provisão. Em caso de eventual recuperação futura de um valor baixado, essa recuperação é reconhecida na demonstração do resultado.

b. Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia, nas datas do balanço, se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro ou do grupo de ativos financeiros que possa ser razoavelmente estimado. Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de aumento de risco de crédito, aumento de inadimplência, aumento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que as mesmas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, *default* ou atraso de pagamento de juros ou principal pode ser indicado por uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionadas com *defaults*.

c. Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, ou como derivativos classificados como instrumentos de *hedge*, conforme o caso. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Os passivos financeiros da Companhia incluem empréstimos e financiamentos, debêntures, arrendamento financeiro a pagar, fornecedores, contas a pagar e débitos com partes relacionadas.

Mensuração subsequente

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

i. Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros

25.2. Conciliação das provisões do imposto de renda e da contribuição social

Table with 5 columns: Descrição, 31/12/2014, 31/12/2013, 31/12/2014, 31/12/2013. Rows include Lucro antes do imposto de renda, Alíquotas nominais, IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais, etc.

Regime Tributário de Transição (RTT)

A Companhia e suas controladas optaram pelo RTT no exercício de 2014 e 2013. O RTT permite à pessoa jurídica eliminar os efeitos contábeis da Lei nº 11.638/07 e da Lei nº 11.941/09 (base para adoção do IFRS), por meio de registros no Livro de Auração do Lucro Real (LALUR) e de controles auxiliares.

26. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantêm seguros, cuja cobertura contratada é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

Transporte de cargas - veículos

Parte significativa da Responsabilidade civil contra terceiros

Com vigência de dezembro de 2014 a novembro de 2015, abrange danos materiais (R\$ 93.911), corporais (R\$ 2.930), morais (R\$ 600) e acidentes pessoais para todas as operações realizadas pela Companhia e suas controladas.

Transporte de cargas - produtos

Seguros contratados contra possíveis danos ou perdas que podem ocorrer em seu transporte, os quais possuem cobertura que variam de acordo com o valor da carga transportada.

Responsabilidade sobre propriedade de terceiros

Seguros contratados contra possíveis danos ou perdas que podem ocorrer em armazenamento. Com vigência de dezembro de 2014 a dezembro de 2015, abrange coberturas contra: i) incêndio, queda de raio e explosão (R\$ 59.850); ii) carga e descarga (R\$ 350); iii) equipamentos (R\$ 600); iv) lucro cessante básico (R\$ 600); v) danos elétricos (R\$ 1.000); vi) roubo ou furto qualificado (R\$ 550); vii) Responsabilidade Civil Operações (R\$ 1.520); e viii) outros (R\$ 60).

Frota

A Companhia contrata seguro para frota conforme exigência contratual, entretanto na sua maior parte faz o auto-seguro da sua frota, tendo em vista seu elevado custo e o baixo histórico de sinistros.

27. Planos de remuneração baseados em ações

Os planos são administrado pelo Conselho de Administração que estabelece os critérios de outorga das opções de ações para administradores, empregados em posição de comando e pessoas naturais que prestem serviços à Companhia para cada categoria de profissionais elegíveis, definindo livremente, com base na Eleição de Beneficiários do Plano de Outorga, assim como a quantidade de ações que poderão ser adquiridas por cada um com o exercício das opções.

Plano I - Preço de exercício da opção fixado em R 8,00 (Oito Reais)

Table with 5 columns: Tranche, Data de Outorga, Prazo de Carência, Prazo de Exercício, Percentual do Total das Opções Outorgadas Passível de Exercício. Rows include 1, 2, 3 tranches.

Plano II - Preço de exercício da opção fixado em R\$ 8,41 (Oito reais e quarenta e um centavos) no 1º lote e R\$ 11,71 (Onze reais e setenta e um centavos) no 2º lote.

Table with 5 columns: Tranche, Data de Outorga, Prazo de Carência, Prazo de Exercício, Percentual do Total das Opções Outorgadas Passível de Exercício. Rows include 1, 2, 3 tranches.

Plano III - Preço de exercício da opção fixado em R\$ 12,89 (Doze reais e oitenta e nove centavos)

Table with 5 columns: Tranche, Data de Outorga, Prazo de Carência, Prazo de Exercício, Percentual do Total das Opções Outorgadas Passível de Exercício. Rows include 1, 2, 3 tranches.

Plano IV - Preço de exercício da opção fixado em R\$ 15,55 (Quinze reais e cinquenta e cinco centavos)

Table with 5 columns: Tranche, Data de Outorga, Prazo de Carência, Prazo de Exercício, Percentual do Total das Opções Outorgadas Passível de Exercício. Rows include 1, 2, 3 tranches.

Movimentação durante o exercício

A tabela a seguir apresenta a quantidade e a média ponderada do preço de exercício e o movimento das opções de ações durante o período:

Table with 5 columns: Quantidade de ações, Preço médio do exercício (R\$). Rows include Outorgadas, Canceladas (I), Realizadas (II), Opções de ações em circulação.

28. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros utilizados pela Companhia e suas controladas restringem-se a caixas e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, derivativos, contas a receber, empréstimos e financiamentos para capital de giro e investimentos, créditos e débitos com partes relacionadas e outros créditos e débitos, negociados em condições normais de mercado e reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Instrumentos financeiros por categoria

Table with 5 columns: Ativo conforme Balanço Patrimonial, Ativos ao valor justo por meio do resultado, Total, Ativos ao valor justo por meio do resultado, Total. Rows include Caixa e equivalentes, Títulos e valores mobiliários, etc.

Valor justo dos ativos e passivos financeiros

A comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia, apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas, está demonstrada a seguir:

Table with 5 columns: Valor contábil, Valor justo, 31/12/2014, 31/12/2013, 31/12/2014, 31/12/2013. Rows include Ativos Financeiros, Passivos Financeiros, etc.

O valor justo utilizado para registro das aplicações financeiras foi apurado com preços cotados em mercados ativos para operações similares, enquadrando-se no nível 2 da hierarquia de valor justo.

O valor justo da dívida foi calculado a partir do preço atual de cada instrumento de dívida da companhia, de tal forma que sua reposição permita à companhia as mesmas características de fluxos de caixa e prazos remanescentes da operação original.

A curva utilizada para o cálculo do valor justo dos contratos indexados a CDI em 31 de dezembro de 2014 está apresentada a seguir:

Table with 3 columns: Curva de juros Brasil (Brasil), Vértice, Taxa (a.a.) - %. Rows include 1M, 6M, 1A, 2A, 3A, 5A, 10A.

Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A seguir, apresentamos uma atualização da tabela de passivos financeiros por faixas de vencimentos, dos índices de alavancagem financeira e análise de sensibilidade, considerados relevantes pela Administração para o acompanhamento trimestral.

Os principais passivos financeiros da Companhia, que não sejam derivativos, referem-se a empréstimos, contas a pagar a clientes e outras contas a pagar. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Companhia. A Companhia possui empréstimos e outros créditos, contas a receber de clientes e outras contas a receber e depósitos à vista e a curto prazo que resultam diretamente de suas operações.

A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos e conta com o suporte de um Comitê Financeiro e de Suprimentos que presta assessoria em riscos financeiros em estrutura de governança apropriada para a Companhia. O Comitê suporta e recomenda ao Conselho de Administração da Companhia para que as atividades nas quais se assumem riscos financeiros sejam regidas por práticas e procedimentos apropriados.

É prática da Companhia não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos, sendo atribuição do Conselho de Administração autorizar a realização de operações envolvendo qualquer tipo de instrumento financeiro derivativo, assim considerado, quaisquer contratos que gerem ativos e passivos financeiros para suas partes, independente do mercado em que sejam negociados ou registrados ou de forma de realização.

Risco de taxa de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de commodities, de ações, entre outros.

A Companhia está exposta apenas ao risco de taxa de juros, o risco cambial foi mitigado com a contratação de uma swap cambial conforme demonstrado na tabela de sensibilidade a variação cambial. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e debêntures.

Risco de taxa de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações com empréstimos, financiamentos, debêntures, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários da Companhia, sujeitas a taxas de juros variáveis.

Sensibilidade a taxas de juros A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, elaborados de acordo com a instrução CVM nº 475/2008, a fim de demonstrar os saldos dos principais ativos e passivos financeiros, considerando um cenário provável (Cenário I), com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III).

Essa análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre os referidos instrumentos financeiros da Companhia, considerando-se todos os demais indicadores de mercado constantes, mostrando o impacto no resultado e no Patrimônio Líquido da Companhia. Tais valores quando de sua liquidação poderão ser diferentes dos demonstrados acima, devido às estimativas utilizadas no seu processo de elaboração.

A Companhia efetuou um estudo do impacto potencial das variações das taxas de juros sobre os valores de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos, incluindo debêntures e leasing a pagar. A dívida foi segregada em 3 partes, dívidas atreladas ao CDI, dívidas atreladas à TJLP e dívidas atreladas à IPCA, as quais podem ter movimentações distintas, de acordo com a taxa inerente.

Table with 7 columns: Operação, Exposição (em milhares), Risco, Ganhos (Perda) Potencial, Cenário Provável, Cenário I + deterioração de 25%, Cenário I + deterioração de 50%. Rows include Aplicações financeiras, Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido, Dívida atrelada ao CDI, etc.

(*) Fonte dos índices: Relatário Focus - BACEN e BM&F

Esse estudo tem como cenário provável um aumento em 1,4% da taxa do CDI, com base na curva futura de juros desenhada na BM&F (a taxa média em 31 de dezembro de 2014 era de 11,57%), impactando proporcionalmente as dívidas e aplicações financeiras da Companhia. Sobre o IPCA, o cenário considerado provável pela Companhia é de manutenção da taxa de 31 de dezembro de 2014 (6,41%). Sobre a TJLP, o cenário considerado provável é de aumento de 0,5% da taxa de 31 de dezembro de 2014.

O cenário II considera um aumento de 25% nas taxas de CDI, TJLP e IPCA, quando comparado ao cenário provável. O cenário III considera uma taxa de aumento de 50% nas taxas de CDI, TJLP e IPCA, também levando em consideração o cenário provável.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de que o contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de investimento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras e outros instrumentos financeiros.

Contas a receber O risco de crédito do cliente é administrado mensalmente pela Companhia, estando sujeito aos procedimentos, controles e prática estabelecida em relação a esse risco. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência pela diretoria e Administração. A necessidade de uma provisão para estimativa de perda para crédito de devedores duvidosos é analisada mensalmente em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente. O cálculo é baseado em dados históricos efetivos.

Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma, a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Risco de liquidez

A Companhia monitora permanentemente o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente.

O objetivo da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de contas garantidas, empréstimos bancários, debêntures, arrendamento mercantil financeiro e arrendamento mercantil operacional. A Companhia trabalha no prazo médio de endividamento de forma a prover liquidez no curto prazo, analisando parcela, encargos e fluxo de caixa.

Derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos unicamente com o propósito de se proteger de riscos de mercado. De acordo com a política da Companhia, serão objeto de hedge as operações que possam afetar adversamente o resultado ou o fluxo de caixa da Companhia em virtude dos riscos envolvidos. Quando a Companhia realizar transações que contenham exposições indesejadas, a alta direção avaliará a necessidade de contratar instrumentos financeiros com o objetivo de proteção e de mitigar os riscos aos quais está se expondo.

Como forma de se proteger das variações cambiais advindas da dívida com o Banco de Tokyo (Nota explicativa 15), a Companhia contratou uma operação de hedge por meio de um derivativo financeiro (Swap) para mitigar a exposição à variação cambial. O contrato de Swap foi celebrado na mesma data da contratação da dívida e com as mesmas condições, conforme descrito na tabela abaixo:

Table with 3 columns: Descrição, Instrumento Financeiro (dívida), Objeto de Proteção Instrumento Financeiro (dívida). Rows include Valor do Nominal, Posição Ativa do SWAP, Vencimento, etc.

Objeto de Proteção Instrumento Financeiro (dívida)

Table with 3 columns: Descrição, Instrumento Financeiro, Objeto de Proteção Instrumento Financeiro (dívida). Rows include Valor do Nominal, Posição Ativa do SWAP, Vencimento, etc.

Objeto de Proteção Instrumento Financeiro (dívida)

Table with 3 columns: Descrição, Instrumento Financeiro, Objeto de Proteção Instrumento Financeiro (dívida). Rows include Valor do Nominal, Posição Ativa do SWAP, Vencimento, etc.

Objeto de Proteção Instrumento Financeiro (dívida)

Table with 3 columns: Descrição, Instrumento Financeiro, Objeto de Proteção Instrumento Financeiro (dívida). Rows include Valor do Nominal, Posição Ativa do SWAP, Vencimento, etc.

Objeto de Proteção Instrumento Financeiro (dívida)

Os derivativos designados como hedge financeiro são reconhecidos pelo seu valor líquido, como ativo ou passivo no balanço patrimonial apresentados na rubrica "Instrumentos financeiros derivativos", do valor circulante e não circulante e são mensurados pelo valor justo.

Análise de sensibilidade

A Companhia realizou duas simulações com aumentos nas taxas de câmbio (R\$/US\$), considerando uma deterioração de 25% e 50% em relação ao cenário provável. O cenário provável considera projeções da Companhia para as taxas de câmbio na data do balanço. É importante ressaltar que este risco é

mitigado pela exposição inversa que a Companhia tem em relação à Dívida contratada conforme demonstrado na tabela abaixo:

Table with 6 columns: Operação, Exposição (em milhares), Risco, Ganhos (Perda) Potencial, Cenário Provável, Cenário I + deterioração de 25%, Cenário I + deterioração de 50%. Rows include Divida, Posição Passiva - Moeda, Estrangeira USD, etc.

29. Receita líquida

Table with 5 columns: Descrição, 31/12/2014, 31/12/2013, 31/12/2014, 31/12/2013. Rows include Receita de vendas e de prestação de serviços, Receita de venda de ativos utilizados na prestação de serviços, etc.

30. Custo de prestação de serviços

Table with 5 columns: Descrição, 31/12/2014, 31/12/2013, 31/12/2014, 31/12/2013. Rows include Pessoal, Agregados e terceiros, Combustíveis e lubrificantes, Peças, pneus e manutenções, etc.

31. Despesas administrativas, comerciais e gerais

Table with 5 columns: Descrição, 31/12/2014, 31/12/2013, 31/12/2014, 31/12/2013. Rows include Salários e encargos sociais, Prestação de serviços, Telefones, Aluguéis de imóveis de terceiros, etc.

32. Resultado financeiro

Table with 5 columns: Descrição, 31/12/2014, 31/12/2013, 31/12/2014, 31/12/2013. Rows include Receitas Financeiras, Rendimentos s/ Aplicação, Outras Receitas Financeiras, Despesas Financeiras, etc.

33. Gastos por natureza

Table with 5 columns: Descrição, 31/12/2014, 31/12/2013, 31/12/2014, 31/12/2013. Rows include Custos de vendas de ativos, veículos, peças e da prestação de serviços, Despesas com pessoal, etc.

34. Informações por segmento

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 - Informações por Segmento e são apresentadas em relação aos negócios da Companhia, suas controladas que foram identificadas com base na estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizadas pelos principais tomadores de decisão da Companhia.

Os resultados por segmento, assim como os ativos e os passivos, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis.

Os negócios da Companhia foram divididos em quatro segmentos operacionais, sendo eles o de operações logística, concessionárias, locadora ("Rent a car") e financeiro (Aprovado pelo BACEN em 5 de agosto de 2014).

Nos segmentos operacionais estão os seguintes negócios da Companhia:

- Operações Logística: As controladas JP Tecnolimp S/A, Mogipasses Comércio de Bilhetes Eletrônicos Ltda., Yolanda Logística Armazém Transportes e Serviços Gerais Ltda., CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda., Riograndense e Navegação Ltda., JSL Locações Ltda..

- Operações Concessionárias: JSL Concessionárias.

- Operações Locadora ("Rent a Car"): Movida e Apta.

- Operações Financeiras ("Leasing"): JSL Holding Ltda.

As informações por segmento de negócios para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 são as seguintes:

Table with 6 columns: Logística, Concessionárias, Locadora, Financeiro, Eliminações (I), Consolidado. Rows include Receita líquida, Custos das vendas e de prestação de serviços, etc.

35. Lucro por ação

O cálculo do lucro por ação básico e diluído está demonstrado a seguir:

Table with 5 columns: 31/12/2014, 31/12/2013, 31/12/2014, 31/12/2013. Rows include Numerador, Lucro líquido do exercício Denominador, Média ponderada de ações em circulação, etc.

Lucro líquido básico e diluído por ação - R\$

A Companhia não apresentou transações ou contratos envolvendo ações ordinárias ou ações potenciais com impacto no lucro por ação diluído.

36. Compromissos

São apresentados a seguir os principais compromissos da Companhia com garantias de obrigações públicas junto a seguradoras através da sua controlada CS Brasil em 31 de dezembro de 2014:

Beneficiário	Garantia	Local	Quantidade	Veículos / Equipamentos		Vigência
				Tipo	Importância Segurada	
CEMIG Geração e Transmissão S.A.	Serviços de locações e gestão	Minas Gerais	673	Caminhonetes	5.867	26/07/2010 à 27/10/2015
Secretaria de Estado da Casa Civil	Aquisição de veículos, incluindo gestão com manutenção	Rio de Janeiro	1.187	Sedan	490.710	18/07/2011 à 18/07/2016
Secretaria de Estado da Casa Civil	Aquisição de veículos e motocicletas, incluindo gestão com manutenção	Rio de Janeiro	1.230	Utilitários		
			325	Veículos	279.870	01/11/2013 à 01/05/2016
			1.555	Motocicletas		
Secretaria de Estado da Segurança Pública – GO	Locação de veículos, incluindo gestão com manutenção	Goiás	651	Rádios Transmissores	34.030	23/09/2014 à 23/09/2016
			643	Veículos		
			5	Station Wagon		
			3	Caminhonetes		
COMPAGAS – Gás Natural	Locação de veículos, incluindo gestão com manutenção	Paraná	651	Furgões		
CORSAN – Companhia	Locação de veículos, incluindo gestão com manutenção	Rio Grande do Sul	25	Rádios Transmissores	518	11/09/2014 à 11/09/2015
Riograndense de Saneamento	Locação de veículos, incluindo gestão com manutenção		805	Veículos	24.367	19/02/2014 à 19/02/2016
COMLURB - Companhia Municipal de Limpeza Urbana	Locação de veículos e equipamentos, incluindo motoristas e gestão com manutenção	Rio de Janeiro	260	Caminhonetes		
			-	Veículos		
Governo do Estado de Pernambuco - SAD/PE	Locação de veículos, incluindo gestão com manutenção	Pernambuco	10	Veículos	200.293	23/05/2014 à 23/05/2019
Governo do Estado de Pernambuco - SAD/PE	Locação de veículos, incluindo gestão com manutenção	Pernambuco	45	Veículos	429	31/03/2014 à 31/03/2015
					1.823	26/08/2014 à 26/08/2015

Rafael Gomes de Aguiar
Contador - CRC 1RJ 090771/O-0

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Adalberto Calil
Presidente

Fernando Antonio Simões
Conselheiro

Fernando Antonio Simões Filho
Conselheiro

Álvaro Pereira Novis
Conselheiro Independente

Augusto Marques da Cruz Filho
Conselheiro Independente

DIRETORIA EXECUTIVA

Fernando Antonio Simões
Diretor Presidente

Fábio Albuquerque Marques Velloso
Diretor

Adriano Thiele
Diretor

Denys Marc Ferrez
Diretor Administrativo, Financeiro e de
Relações com Investidores

Eduardo Pereira
Diretor

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas
JSL S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da JSL S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas da JSL S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da JSL S.A. e da JSL S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Outros assuntos**Informação suplementar - Demonstrações do valor adicionado**

Examinamos também as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

 PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F"

Barueri, 11 de fevereiro de 2015

Carlos Eduardo Guaraná Mendonça
Contador CRC 1SP196994/O-2

continua